

APRESENTAÇÃO

Amados Irmãos e Irmãs,

Fazemos chegar a todos, o Plano Arquidiocesano de Iniciação à Vida Cristã.

Para responder aos desafios da evangelização, principalmente na transmissão da fé cristã às novas e futuras gerações, “é fundamental ter um projeto diocesano de Iniciação à Vida Cristã, através do qual seja possível promover a formação de discípulos(as) de Jesus Cristo e a renovação das comunidades eclesiais missionárias. Não se trata de fazer apenas “reformas” na catequese, mas de rever toda a ação pastoral a partir da Iniciação à Vida Cristã”. (Doc. 107 n.138)

Na força do Espírito Santo, iluminados pela Palavra de Deus, em comunhão sinodal, a Igreja Particular de Teresina, vem trabalhando o Projeto Arquidiocesano de Iniciação à Vida Cristã com um Plano Missionário e Pastoral orgânico de inspiração catecumenal, para a caminhada evangelizadora nos próximos dois anos (2025-2026).

É preciso assumir os desafios e riscos com humildade, coragem e esperança por uma nova evangelização. Não temos a pretensão de elaborar um Plano Missionário e Pastoral pronto e acabado. Precisamos permanecer abertos e disponíveis para acolher as orientações do Sínodo sobre a sinodalidade, que já chegam sinalizando a renovação: **“Cada novo passo na vida da Igreja é um regresso à fonte, uma experiência renovada do encontro com o Ressuscitado que os discípulos experimentaram**

no Cenáculo na noite de Páscoa”. Precisamos também aguardar e acolher as orientações das próximas Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil, em fase de elaboração, e a vivência do Jubileu da Esperança que nos motiva a “manter acesa a chama da esperança que nos foi dada e fazer todo possível para que cada um recupere a força e a certeza de olhar para o futuro com espírito aberto, coração confiante e mente clarividente. O próximo Jubileu poderá favorecer imenso a recomposição de um clima de esperança e confiança como sinal dum renovado renascimento do qual sentimos urgência”. (Papa Francisco)

Imploramos a todos: acolham este Plano de IVC, como centro e eixo integrador de nossa ação pastoral, com alegria e disposição para a integração, a alternância e a continuidade. Nos próximos dois anos, vamos agir e avaliar a caminhada processual, em vista do seu aprimoramento.

Sigamos orantes, atuantes e confiantes, atentos aos apelos do Divino Espírito, sob a proteção e a bênção de nossa Mãe das Dores.

Para que todos tenham vida

+ Juarez Marques Sousa da Silva

Arcebispo de Teresina

1.OBJETIVOS

1.1. GERAL

Evangelizar, partindo da pessoa de Jesus Cristo, com a força do Espírito Santo, assumindo o papel de Igreja discípula e missionária, alimentando-se da Palavra de Deus e da Eucaristia e formando comunidades eclesiais missionárias querigmáticas e mistagógicas.

1.2. ESPECÍFICOS

- a. Assumir com convicção a identidade de Igreja discípula missionária;
- b. Evangelizar os batizados não suficientemente evangelizados;
- c. Promover a animação bíblica da vida e da Pastoral;
- d. Tornar presente a centralidade da Palavra de Deus;
- e. Formar progressivamente discípulos missionários
- f. Promover a renovação das comunidades paroquiais.

PLANO PASTORAL SINODAL ARQUIDIOCESANO

A Serviço da Iniciação à Vida Cristã.

(Capítulo V do Plano de Pastoral Sinodal Arquidiocesano, p. 42 a 59).

Considerações da XVI Assembleia Arquidiocesana de Pastoral (15 a 17. 11. 2024).

- Plano de Pastoral – condensado no Calendário Arquidiocesano.
 - Período experiencial - **Janeiro de 2025 a Pentecostes 2026.**
 - Avaliado na Assembleia de 2025 (ver data no Calendário Arquidiocesano).
 - Envolvimento de todas as pastorais, serviços e movimentos das unidades pastorais (paróquias, áreas pastorais, diaconias e capelanias).
 - Apoio e o incentivo das Comissões de IVC = Conselho Arquidiocesano e conselhos das Unidades Pastorais).
 - Setorização das unidades pastorais.
 - Conciliar o Plano com as ações de todas as pastorais, serviços e movimentos.
 - Atividades da Catequese sacramental e demais pastorais seguem o ritmo normal.
- I. O Plano Pastoral Sinodal Arquidiocesano a Serviço da Iniciação à Vida Cristã aprovado, por unanimidade, na Assembleia Arquidiocesana de Pastoral, realizada de 15 a 17 de novembro do corrente ano, será vivenciado em um primeiro momento por todas as pastorais, serviços e movimentos, em

- todas as unidades pastorais da toda a Arquidiocese, com inspiração catecumenal.
- II. Esse tempo de vivência iniciará no dia 12 de janeiro de 2025, contemplando os tempos do processo dentro dos tempos litúrgicos, com encerramento dessa vivência, em Pentecostes de 2026.
 - III. Abertura do Ano da IVC a nível arquidiocesano será dia 12 de janeiro, Festa do Batismo do Senhor, com uma celebração eucarística na Catedral e nas demais Unidades Pastorais;
 - IV. Após essa celebração, na semana seguinte, todas as UNIDADES PASTORAIS realizarão a Festa das inscrições.
 - V. A festa das inscrições deve, além de acolher os que procuram as Igrejas, sair na unidade pastoral, para visitar, acolher, escutar e anunciar. Nesse momento, procurar conhecer seus membros e suas realidades, identificar as situações de vulnerabilidade para realizar ações sociotransformadoras de resgate, convidar e apresentar as atividades de todo o caminho catecumenal.
 - VI. Com a festa das inscrições e as visitas, já foi dado início ao primeiro tempo do itinerário, o PRÉ-CATECUMENATO.
 - VII. Esse tempo inicia-se no final da primeira parte do tempo comum e se estende até o início da Quaresma.
 - VIII. As atividades subsequentes devem incluir momentos celebrativos e de espiritualidade de anúncio da Boa Nova, apresentando a Pessoa de Jesus, seu amor incondicional por cada um dos homens e mulheres, envolvendo toda a comunidade, com todas as pastorais assumindo responsa-

bilidades em cada momento. Que sejam bem preparados, com símbolos, momentos de silêncio e de louvor.

- IX. Com início do tempo quaresmal (05-03-2025) e após esse primeiro momento de anúncio da Boa Nova, para vivenciar o ciclo da Páscoa (Quaresma e Páscoa), devem-se promover momentos de celebração penitencial, de espiritualidade quaresmal e promover momentos formativos e experienciais sobre a Quaresma, dando ênfase ao sentido da Semana Santa, a Campanha da Fraternidade, buscando realizar gestos concretos caritativos, com destaque ao centro da vida cristã, que é o Tríduo Pascal, motivando a participação nesse rico momento, que culmina na Vigília Pascal. Que seja um momento que conduza ao encontro pessoal com Cristo, em comunidade.

Na vivência do tempo Pascal desse primeiro ano do itinerário catecumenal organizar as celebrações dominicais enfatizando o Anúncio Pascal, acolher os neófitos, vivenciando esse momento de forma bem simbólica e celebrativa;

- X. Ao iniciar a 2ª. Parte do Tempo Comum, vamos vivenciar o Tempo do Catecumenato, que se inicia na segunda parte do tempo comum e encerra no início da quaresma do ano seguinte (2026).
- XI. O tempo do Catecumenato é um tempo de catequese propriamente dita, de discipulado, que será organizado um calendário formativo para toda a comunidade sobre os pilares da fé cristã católica, baseado no Catecismo da Igreja Católica, estudar o RICA, Sagrada Escritura e Doutrina Social da Igreja. Nesse tempo, essas formações devem ser orantes,

vivenciais e celebrativas, procurando dar um tom nos meses temáticos do dízimo, das vocações, da Bíblia, das missões, vivência do tempo do Advento e Natal do Senhor.

Indicações concretas:

- Mês dedicado ao dízimo: encontros formativos, vivenciais e orantes sobre o dízimo a toda a comunidade, para que entendam que todos devem assumir a corresponsabilidade na auto-sustentação da Igreja.
- Mês das vocações: encontros formativos sobre as vocações e celebrações bem preparadas para apresentar as vocações, com testemunhos vocacionais, apresentação das pastorais e movimentos relacionados à família. Visitas às famílias, conhecer as realidades e vulnerabilidades para elaboração de ações socio-transformadoras. Realizar jornadas vocacionais com a finalidade de ajudar os leigos e leigas a se conscientizarem de sua missão na Igreja.
- Mês da Bíblia: Celebração de abertura do mês da bíblia com entrada solene da Palavra. E em todas as celebrações dominicais da comunidade, realizar entrada da Palavra. Promover, a exemplo do dízimo, o minuto da Palavra, com breves ensinamentos sobre as Sagradas Escrituras. Dar ênfase ao estudo bíblico, com práticas de manuseio e esclarecimentos sobre as citações e encontros sobre o livro sugerido pela CNBB, em grupos ou setores. Realizar oficinas de lectio divina, envolvendo todas as pastorais e a comunidade. Orientar que todas os encontros eclesiais sejam iniciados com a lectio divina. No último domingo, realizar uma feira bíblica com todas as pastorais, no adro da Igreja ou no seu entorno (praça, etc).

- Mês missionário: Visita as famílias. Encontros missionários, dividindo em setores missionários. Terço missionário: Seguir a proposta do subsídio da POMs (Pontifícias Obras Missionárias).
- Novembro: Estudo sobre o Ano Litúrgico, com ênfase na espiritualidade no Ciclo do Natal. Realizar momento celebrativo, reflexivo e avaliativo no Dia Mundial dos Pobres;
- Dezembro: Novenas de Natal por setores missionários. Celebração de confraternização e partilha. Gesto concreto com atitudes de resgate da pessoa humana;
- Páscoa: Celebrações pascais jubilosas envolvendo todos, com maior acolhimento dos neófitos. Celebrações dos sacramentos da Iniciação Cristã na Vigília Pascal dos catecúmenos. Celebração da Confirmação e Eucaristia dos catequizandos (já batizados). Encerramento do primeiro ano de vivência do itinerário de Iniciação à Vida Cristã com inspiração catecumenal na Solenidade de Pentecostes de 2026.
- A partir daí buscar vivenciar todo o itinerário a cada Ano Litúrgico de forma catecumenal, comunitária, com formações permanentes e momentos celebrativos envolvendo todos e, assim, cada pastoral vai assumindo essa vivência catecumenal de seu carisma.

Levamos conosco uma certeza que, ao mesmo tempo, é um desafio. Não nos restam dúvidas de que não haverá autêntica Iniciação à Vida Cristã prescindindo da dimensão celebrativa, já que essa é elemento integrante da própria vida da Igreja.

METODOLOGIA (TEMPOS E ETAPAS)

Plano de ação: Do primeiro anúncio “Querigma” ao acompanhamento: missão do discípulo missionário.

Os tempos sucessivos da iniciação cristã, conforme o RICA, são quatro a saber: o do “Pré-catecumenato”, caracterizado pela primeira evangelização; o do “Catecumenato”, destinado à catequese completa; o da “Purificação e Iluminação”, destinado a mais intensa preparação espiritual; e o da “Mistagogia”, assinalado pela nova experiência dos sacramentos e da comunidade.

Além disso, como a iniciação cristã é a primeira participação sacramental na morte e ressurreição de Cristo, e o tempo da Purificação e Iluminação ocorre habitualmente na Quaresma e a Mistagogia, no tempo Pascal, toda a iniciação deve ter caráter pascal. Por esse motivo, tenha a Quaresma absoluta primazia para a mais intensa preparação dos eleitos e seja a Vigília Pascal considerada com o tempo próprio para a iniciação nos sacramentos. Contudo, não é proibido que os mesmos sacramentos, por motivos pastorais, sejam celebrados fora desse tempo. Vejamos cada um destes tempos:

TEMPO DO PRÉ-CATECUMENATO

O Pré – catecumenato é o período de evangelização. Tempo destinado para que seja amadurecida a vontade sincera de seguir a Cristo. Com a ajuda de um Introdutor e a graça de Deus,

há uma conversão inicial, através da qual a pessoa se sente chamada a afastar-se do pecado e a mergulhar no mistério do amor de Deus. Aproximando-se de uma conversão inicial, quer tornar-se CRISTÃO. É recebido como “Simpatizante” pela Igreja. Tem grande importância. Não pode ser omitido.

Corresponde ao primeiro tempo do itinerário de iniciação à vida cristã, que tem como características mais marcantes o acolhimento e o primeiro anúncio, mas que essas duas atitudes devem perpassar todo o caminho, pois todos os tempos são interligados, como um organismo.

A catequese com marca querigmática ocupa-se em realizar o primeiro anúncio, o querigma, através do qual a Igreja proclama o Evangelho e desperta à conversão. O Papa Francisco ressalta que o primeiro anúncio deve ocupar o centro da atividade evangelizadora e que tem um papel fundamental também na catequese; é o primeiro anúncio porque é o mais importante; é o anúncio principal, mas ele não pode ser realizado apenas uma vez, num primeiro momento e, depois ser deixado para trás, mas deve ser anunciado sempre, de diferentes maneiras durante a catequese, em todas as suas etapas e momentos. (EG, n.64).

O querigma é o anúncio pascal – anúncio de que o Senhor Jesus Ressuscitou! É o centro à volta do qual tudo gira, é o coração pulsante que a tudo dá vida. Os quatro passos fundamentais para o querigma são visitar, acolher, escutar e anunciar. Visitar, pois o querigma supõe uma Igreja missionária, que busca a pessoa afastada da fé. O primeiro anúncio tem múltiplas formas e é realizado por cristãos que fizeram a experiência do encontro com o Senhor e se tornaram discípulos missionários.

A partir da identificação desses membros, que desejam que os outros participem da alegria de seguir o caminho, forma-se o grupo que irá realizar as visitas. Para exercitar o escutar e acolher orienta-se que peça para que a pessoa fale sobre a vida, ajude-a a falar sobre suas expectativas, desejos, alegrias e tristezas, testemunhar a sua experiência com Deus e com a comunidade de fé, ouvir com paciência, interessando-se pela pessoa e falando-se com simplicidade.

Contribuições de cada um:

- ✓ Os espaços das secretarias paroquiais, os movimentos eclesiais, os serviços (como por exemplo, o ECC, EJC), bem como as novas comunidades que surgem inspiradas a partir do Evangelho, devem transformar-se em lugar de diálogo fraterno, acolhida amorosa e de respostas pastorais qualificativas, ou seja, de anúncio. Anunciar que Jesus amou até o fim: somente pela Palavra podemos atingir os corações das pessoas, para que se sintam atraídas pelo seu amor que não decepciona, nem trai quem dele se aproxima. Esse tempo inicia desde o anúncio da Festa das inscrições, pois deve incluir na divulgação, visitas às famílias da área na unidade pastoral, com o objetivo de atrair os afastados e consolidar as relações com os que participam das atividades paroquiais;
- ✓ A própria Festa das inscrições é um momento de acolhimento, diálogo, escuta e conhecimento entre os candidatos e catequistas, pois a inscrição deve provocar um colóquio amistoso, buscando conhecer as realidades de cada um, perguntar sobre seus anseios, como é sua caminhada de Igreja, que visão de Igreja, de mundo têm,

as relações humanas, sociais e políticas, enfim, conhecer o melhor possível para evitar maus entendidos, em vista do êxito no anúncio do Evangelho; dar orientações de como é a caminhada. Deve, se possível, fazer folders com informações sobre a caminhada, local do encontro, horários das missas, etc. Hoje é preciso ir até às pessoas, dialogar e, a partir de suas necessidades, apresentar-lhes o primeiro anúncio sobre Jesus Cristo, que seja capaz de lhes fazer “arder o coração” (Lc 24,32). Muitas vezes, é urgente um “segundo primeiro anúncio” para quem se afastou da fé e da Igreja, pois o querigma é aquele anúncio principal, ao qual se tem de voltar continuamente. (Doc 107, n. 154).

- ✓ Não existe iniciação sem abertura missionária. Introdutores e catequistas precisam considerar a situação de cada um dos candidatos à iniciação à vida cristã, tendo “as situações históricas e as aspirações autenticamente humanas como primeiros sinais a que se deve prestar atenção para descobrir o desígnio de Deus sobre os homens”. (Doc.107, n. 161). Em sua dimensão celebrativa, deve organizar um momento de apresentação e envio dos catequistas (missionários/as) nas missas da comunidade e, logo no início da caminhada, realizar um momento de acolhida dos candidatos dentro da missa da comunidade, com cartões com mensagens de acolhimento e lanche partilhado após a celebração.
- ✓ Promover formação permanente e incentivar a participação dos membros, especialmente dos catequistas e missionários (as), secretários (as) paroquiais, como cuidadores do querigma (Doc.107, n.163).

CRONOGRAMA DO PRÉ-CATECUMENATO – JANEIRO A MARÇO/2025

TEMPO	O QUE	COMO	QUANDO	QUEM
PRÉ-CATECUMENATO - QUERIGMA	Missa de abertura e envio do ano arquidiocesano de IVC	Celebração em toda arquidiocese	12/01/2025 Festa do Batismo do Senhor	Bispo, Padres, Diáconos, religiosas, agentes de pastoral e a comunidade
	Festa das Inscrições	Através das fichas de inscrições	13/01/25 a 31/01/25	CPP/IVC Comunidade
	Implantação do Plano nas unidades pastorais	Visitar Escutar Acolher Anunciar	13/01/25 a 04/03/25	CPP/IVC
	Missa – O Dia da Palavra de Deus	Celebração de entrega das Bíblias	26/01/25 III Domingo do Tempo Comum	Todo o povo de Deus
	Lectio Divina	Encontro sobre a Leitura Orante da Palavra de Deus/Oficinas	27/01/25 a 01/02/25	CPP/IVC
	Querigma	Seguindo roteiro de Encontro proposto	03/02/25 a 12/02/25	CPP/IVC
	A Pessoa de Jesus	Seguindo roteiro de Encontro proposto	13/02/25 a 22/02/25	CPP/IVC
	A Santíssima Trindade	Seguindo roteiro de Encontro proposto	24/02/25 a 04/03/25	CPP/IVC

- Os encontros formativos devem acontecer nos salões paroquiais ou nos setores.

OBSERVAÇÃO IMPORTANTE:

O Tempo que vem logo após o Pré-catecumenato na catequese de Iniciação à Vida Cristã com inspiração catecumenal é o Catecumenato. Entretanto, como se trata de uma vivência de toda a pastoral no ritmo do calendário litúrgico, viveremos a espiritualidade quaresmal com o Tempo de Purificação e Iluminação nos dois anos do Plano – 2025 e 2026.

TEMPO DE PURIFICAÇÃO E ILUMINAÇÃO 1º ANO - 2025

A quaresma é o tempo de “preparação imediata para a iniciação sacramental”. Por isso, é oportuno valorizar, nesse tempo, as celebrações da palavra: os ritos penitenciais no catecumenato de crianças e os escrutínios dos adultos (Doc.107, n. 168).

A segunda etapa da iniciação dá início ao tempo da Purificação e Iluminação, consagrado a preparar mais intensamente o espírito e o coração. Denomina-se “eleição” porque a Igreja admite o catecúmeno baseada na eleição de Deus, em cujo nome ela age.

A partir do dia de sua “eleição”, os candidatos são chamados “eleitos”. Destacar e celebrar o sacramento da reconciliação como reconhecimento da fragilidade humana e acolhida da graça de Deus e, fortalecer no catequizando, a experiência da graça do perdão recebida na confissão.

Devem proporcionar momentos de espiritualidade, formação e integração com os padrinhos e madrinhas escolhidos pelos eleitos e catequizandos; preparar e realizar retiros como processo de formação com as famílias dos eleitos e catequizandos; enfatizar a prática do jejum, oração e caridade como meios de mortificação e “purificação dos corações e espíritos” (RICA, n.25).

Celebrar os encontros quaresmais e a Campanha da Fraternidade com material preparado pela CNBB, que contemple os tempos, etapas e processos da IVC. Esse Tempo tem a intenção de promover uma vida de oração mais intensa e um olhar ao interior do catecúmeno e catequizando, de levá-lo a um exame de consciência, a uma conversão mais profunda, preparando-o para a recepção dos sacramentos da Iniciação cristã.

CRONOGRAMA 2025 – MARÇO A ABRIL/2025

TEMPO	O QUE	COMO	QUANDO	QUEM
ILUMINAÇÃO E PURIFICAÇÃO – ANO 1 - 2025	Campanha da fraternidade 2025	Apresentação da CF2025 na unidade pastoral	10/03/25 a 15/03/25	Equipes da CF paroquiais ou da arquidiocese
	Sacramentos de Cura	Seguindo roteiro de Encontro proposto	10/03/25 a 15/03/25	CPP/IVC
	Celebração Penitencial seguida de confissões	Roteiro preparado pela equipe de Liturgia	17/03/25 a 31/03/25	Bispos e presbíteros
	Celebração da Unção dos Enfermos	Dentro da Celebração Eucarística	17/03/25 a 31/03/25	Bispos e presbíteros
	VIA SACRA	Conforme roteiro da CNBB	Às sextas-feiras na Quaresma	Comunidade e agentes de pastoral
	Encontros Quaresmais	Conforme roteiro da CNBB	Quaresma	Comunidade e agentes de pastoral
	SEMANA SANTA	Participação das celebrações (Domingo de Ramos, Missa do Crisma, Tríduo Pascal, Ressuscita com Cristo)	13/04/25 a 20/04/25	Toda a comunidade

- Os encontros formativos devem acontecer nos salões paroquiais ou nos setores.

TEMPO DO CATECUMENATO

O Catecumenato é o segundo tempo do itinerário e a celebração de entrada ou admissão é que marca a mudança do Pré-catecumenato para o Catecumenato. É o tempo de catequese propriamente dita, de discipulado, porém, deve ser orante, experiencial, celebrativo e vivencial. Nesse tempo, o RICA orienta que podem ser realizadas as celebrações de entregas e celebrações da Palavra.

O Catecumenato é um espaço de tempo em que os candidatos recebem formação e exercitam-se praticamente na vida cristã e, desse modo, adquirem maturidade em relação às disposições que manifestaram pelo ingresso. É o tempo do discipulado. A catequese com inspiração catecumenal, mais que ser doutrina, consiste em adquirir um modo de ser e de viver, conforme a pedagogia de Jesus.

Compete ao bispo determinar o tempo e a disciplina do catecumenato. Segundo Santo Inácio de Loyola “não é o muito saber que satisfaz a alma, mas o sentir e saborear as coisas internamente”, portanto é o encontro pessoal com Jesus Cristo e não o simples conhecimento de doutrina, que vai sustentar e fazer crescer a fé que vai ser a grande fonte animadora da nossa vida (Doc.107, n. 164).

Trata-se de uma iniciação que promova a interação entre a fé em Cristo e a vida concreta pessoal e social de cada um dos interlocutores e da comunidade eclesial (Doc.107, n. 165). Deve-se promover os ritos das entregas nas celebrações litúrgicas e celebrações da Palavra junto com os fiéis, a fim de se prepararem

melhor para a futura participação na Eucaristia. Deve destacar a centralidade da Palavra de Deus, incentivar escolas de formação de discípulos, cursos e outras experiências positivas para o contato pessoal e comunitário com a Sagrada Escritura. Envolver a família do catequizando ou catecúmeno no processo do discipulado, convidando para participar do itinerário de iniciação à vida cristã com adultos.

CRONOGRAMA DO CATECUMENATO

TEMPO	O QUE	COMO	QUANDO	QUEM
CATECUMENATO – PILARES DA FÉ	O CREDO	Encontro conforme roteiro proposto	21/04/25 a 10/05/25	CPP/IVC
	Celebração do Mistério Pascal	Encontro conforme roteiro proposto	12/05/25 a 24/05/25	CPP/IVC
	O Ano Litúrgico com ênfase no Dia do Senhor	Encontro conforme roteiro proposto	26/05/25 a 07/06/25	CPP/IVC
	A Missa parte por parte	Encontro conforme roteiro proposto	09/06/25 a 21/06/25	CPP/IVC
	Liturgia das Horas	Encontro conforme roteiro proposto	23/06/25 a 30/06/25	CPP/IVC
	Os Sacramentos da IVC Batismo/Crisma/ Eucaristia	Encontro conforme roteiro proposto	01/11/25 a 15/11/25	CPP/IVC

TEMPO	O QUE	COMO	QUANDO	QUEM
CATECUMENATO – PILARES DA FÉ	Os Sacramento de Serviço	Encontro conforme roteiro proposto	01/01/26 a 10/01/26	CPP/IVC
	As Bem-Aventuranças	Encontro conforme roteiro proposto	12/01/26 a 24/01/26	CPP/IVC
	Os Mandamentos	Encontro conforme roteiro proposto	26/01/26 a 07/02/26	CPP/IVC
	A Oração – ênfase na Oração do Senhor	Encontro conforme roteiro proposto	09/02/26 a 17/02/26	CPP/IVC
	O Santo Rosário	Encontro conforme roteiro proposto	01/05/26 a 30/05/26	CPP/IVC

Obs: Antes de cada Pilar dar ênfase ao Símbolo da Fé na Celebração Dominical.

1. Fé Professada: O Credo
2. Fé Celebrada: O Dia do Senhor
3. Fé Vivida: O Mandamento do Amor
4. Fé Rezada: A Oração do Senhor

Nesse tempo há de se destacar os meses temáticos da nossa Igreja, como o mês do dízimo, das vocações, da animação bíblica, o mês missionário, Advento e Natal e família.

- Os encontros formativos devem acontecer nos salões paroquiais ou nos setores.

TEMPO DE PURIFICAÇÃO E ILUMINAÇÃO 2º ANO - 2026

Como dito anteriormente na Quaresma será vivenciado o Tempo de Purificação e Iluminação.

CRONOGRAMA 2026 – FEVEREIRO A ABRIL/2026

TEMPO	O QUE	COMO	QUANDO	QUEM
ILUMINAÇÃO E PURIFICAÇÃO ANO 2 – 2026	Campanha da fraternidade 2026	Apresentação da CF2026 na unidade pastoral	22/02/26 a 28/02/26	Equipes da CF paroquiais ou da arquidiocese
	Espiritualidade Liturgia Batismal do Ano A - ÁGUA	Lectio Divina do trecho da Samaritana Jo 4, 4-42	Semana que antecede o III Domingo da Quaresma	CPP/IVC
	Espiritualidade Liturgia Batismal do Ano A - LUZ	Lectio Divina do trecho do cego de nascença Jo 9, 1-41	Semana que antecede o IV Domingo da Quaresma	CPP/IVC
	Espiritualidade Liturgia Batismal do Ano A - VIDA	Lectio Divina do trecho da ressurreição de Lázaro Jo 11, 1-45	Semana que antecede o V Domingo da Quaresma	CPP/IVC
	Celebração Penitencial seguida de confissões	Roteiro preparado pela equipe de Liturgia	02/03/26 A 28/03/26	Bispos e presbíteros
	Celebração da Unção dos Enfermos	Dentro da Celebração Eucarística	02/03/26 A 28/03/26	Bispos e presbíteros
	VIA SACRA	Conforme roteiro da CNBB	Às sextas-feiras na Quaresma	CPP/IVC

TEMPO	O QUE	COMO	QUANDO	QUEM
ILUMINAÇÃO E PURIFICAÇÃO ANO 2 – 2026	Encontros Quaresmais	Conforme roteiro da CNBB	Quaresma	CPP/IVC
	SEMANA SANTA	Participação das celebrações (Domingo de Ramos, Missa do Crisma, Tríduo Pascal, Celebração dos Sacramentos da Iniciação Cristã dos catecúmenos na Vigília Pascal, Ressuscita com Cristo)	29/03/26 a 05/04/26	Toda a comunidade

- Os encontros formativos devem acontecer nos salões paroquiais ou nos setores.

TEMPO DE MISTAGOGIA

A Mistagogia ou ação que introduz o iniciado ao mistério, oferece ao neófito a oportunidade de conhecer por dentro e, de modo íntimo, o mistério. À medida que o iniciado ou neófito vivencia os sacramentos, a sua prática da vida cristã, faz com que o mesmo adquira um novo senso da fé, da Igreja e do mundo. Os textos bíblicos mais apropriados para que se propicie o tempo da mistagogia são os do tempo pascal.

Fortalecer, por meio de atenção e amizade, os neófitos, para assegurar-lhes uma completa e feliz integração na comunidade (RICA,235). Nesse tempo, é importante valorizar a unidade Batismo-Crisma-Eucaristia dos iniciados. A comunidade

toda cresce e se aprofunda no mistério juntamente com eles, na vivência cada vez maior pela meditação do Evangelho, participação na Eucaristia e prática da caridade.

A Mistagogia procura unir fé e vida, levando o grupo dos neófitos e toda a comunidade a uma revisão constante de vida. É o tempo de viver a vida em comunidade, a partir dos mistérios celebrados, adquirindo um novo sentido da fé, da Igreja e do mundo (RICA 38). Integrar a contribuição de diversos carismas e ministérios (catequistas, agentes da liturgia e da caridade, responsáveis dos grupos eclesiais, juntamente com os ministros ordenados), mostrando que o seio que gera a fé é toda a comunidade (DC 64).

CRONOGRAMA – ABRIL A MAIO/2026

TEMPO	O QUE	COMO	QUANDO	QUEM
MISTAGOGIA	Ser Igreja	Encontro conforme roteiro proposto	06/04/26 a 18/04/26	CPP/IVC
	Maria e os Santos	Encontro conforme roteiro proposto	20/04/26 a 30/04/26	CPP/IVC
	Ser Discípulo-Missionário	Encontro conforme roteiro proposto	01/05/26 a 14/05/26	CPP/IVC
	Novena em Preparação para Pentecostes	Roteiro preparado pela equipe de Liturgia	14/05/26 a 23/05/26	Toda a comunidade
	Domingo de Pentecostes	Celebração Litúrgica	24/05/26	Toda a comunidade

- Os encontros formativos devem acontecer nos salões paroquiais ou nos setores.

Nas primeiras semanas do Tempo Pascal realizar a Celebração da Crisma e Eucaristia dos catequizandos para vivenciar o tempo da mistagogia.

OBS.: FOI APROVADO NA ASSEMBLEIA A MUDANÇA DA DATA DA FESTA DAS INSCRIÇÕES PARA O MÊS DE AGOSTO DE 2026, EM VEZ DE JANEIRO DE 2026, PARA INICIAR A CATEQUESE EM SINTONIA COM O ANO LITÚRGICO, NO ADVENTO.

Teresina, 17 de novembro de 2024.